

REFLEXÃO TÉCNICA:

O sistema de relações ligadas, como uma cadeia ou ecossistema, rompe-se por sua argola ou no aspecto mais frágil, ou seja, seu ponto crítico. Ao romper o ponto crítico, o sistema desmorona não sendo capaz de equilibrar-se. Pode se manifestar em áreas degradadas que não respondem ao pastejo dos animais, florestas ou vegetações que não mais se recuperam, até chegarem a desertificação.

As práticas agrícolas que desequilibram e degradam a base dos recursos naturais fazem pressão sobre a cadeia ambiental. A conservação do solo, da água e da vegetação pode evitar esta pressão, se em algum ponto crítico se arreventou, requer um trabalho de regeneração ou recuperação. Para trabalhar na agroecologia, devemos saber claramente quais são os pontos críticos do ambiente agroecológico. Por exemplo, saber que, em uma bacia hidrográfica, a vegetação bacia acima pode ser o ponto crítico para toda ela. Ou em uma área de encosta, a vegetação é o ponto crítico de conservação do solo, e, portanto, da fertilidade.

As estratégias de intervenção agrícola devem fortalecer a cadeia ambiental, de início, nos elos mais fracos, para não correr o risco de fracassar ante uma crise (ruptura) ambiental.

SUGESTÕES

Se não há pessoas para realizar a dinâmica, pode-se fazer uma demonstração com uma corrente de papel ou de metal.



Av. Francisco Lopes de Almeida, s/n.
Serrotão
Campina Grande - PB

Fone: (83) 2101-6400
Fax: (83) 2101-6403
E-mail: insa@insa.gov.br

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Governo do Brasil

Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Vice-Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ministro de Estado
Marco Antonio Raupp

Secretário Executivo
Luiz Antonio Rodrigues Elias

Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Arquimedes Diógenes Ciloni

Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Diretor
Ignacio Hernan Salcedo

Coordenadores Técnico Científico
Aldrin Martin Perez Marin
Salomão de Sousa Medeiros

Coordenação do projeto
Aldrin Martin Perez Marin
Salomão de Sousa Medeiros

Comitê editorial

Arnóbio de Mendonça Barreto Cavalcante
Geovergue Rodrigues de Medeiros

Autores

Aldrin Martin Perez Marin
Alexandre Pereira de Bakker
José Amilton Santos Júnior
Magno Feitosa
Paulo Luciano da Silva Santos
Salomão de Sousa Medeiros
Walter Alves de Vasconcelos
Wedsley Melo

Revisão Ortográfica

Elizete Amaral de Medeiros
Walter Alves de Vasconcelos
Wedsley Melo

Design e Ilustrações

Wedsley Melo



Esta cartilha foi adaptada da coleção "La Canasta Metodológica" do Servicio Agricultura Sostenible (SIMAS) - Managua, Nicaragua



A CADEIA AMBIENTAL

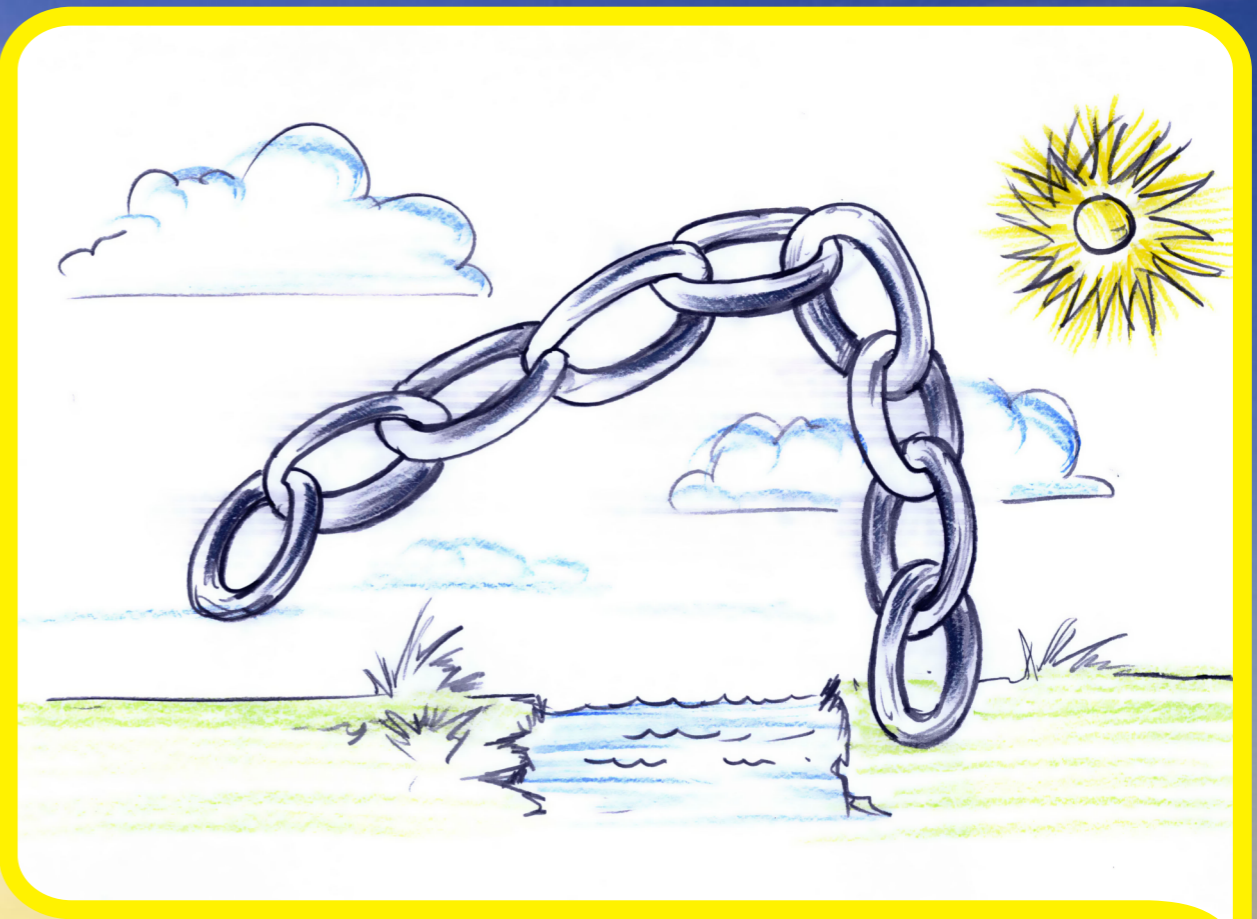
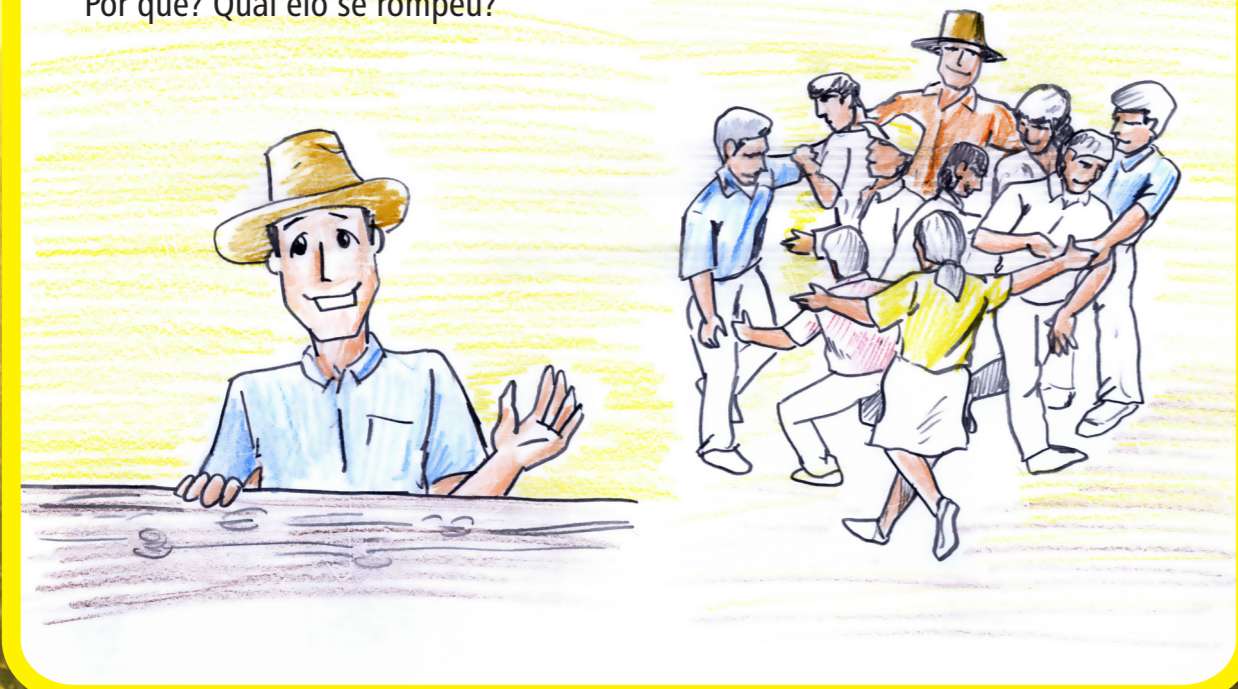
Com um grupo de quatro ou cinco pessoas de mãos dadas, forma-se uma cadeia em círculo, onde cada um dos participantes representa um elemento do meio ambiente.





...Outros participantes representando outros fatores que afetam o equilíbrio do meio ambiente entram no circuito... e pressionam.

A cadeia se rompe por não suportar tantos elementos...
 O que provocou o rompimento da cadeia?
 Por quê? Qual elo se rompeu?



PERGUNTAS:

- O que representa a cadeia?
- Onde a cadeia se rompeu?
- Em qual argola o elo rompeu? Por quê?
- Que significa ter quebrado a cadeia?
- As cadeias ambientais no campo também se recompõem? Onde? Como?
- O que acontece com os ecossistemas quando se reconstitui um elo da cadeia ambiental?
- O que acontece na agricultura? E as pessoas?
- Como os elos da cadeia ambiental se debilitam?
- As práticas agrícolas debilitam ou fortalecem a cadeia ambiental? Quais sim e quais não?